

NOTA PÚBLICA

Foi com imensa surpresa e, diga-se, decepção, que tomamos conhecimento do mais novo corte de verbas das universidades federais, perpetrado pelo atual governo. Desta vez, no apagar das luzes do ano fiscal, um corte de R\$ 244 milhões que praticamente impede o fechamento das obrigações contratuais das universidades com seus prestadores de serviços, além do impacto na manutenção de laboratórios e atividades de ensino.

Um ato sorrateiro e injustificado, informado em plena segunda-feira do jogo do Brasil na Copa do Catar. Uma decisão que fragiliza ainda mais nossas universidades, expondo seus gestores ao vexame de não poder fechar as contas, mesmo diante de despesas básicas e imprescindíveis, como as contas de energia, água e segurança, por exemplo.

Entendemos que mais essa atitude de fragilização de nossas IFES expõe o quanto o conhecimento, a educação, a ciência e a tecnologia incomodam a este governo.

Aqui no Congresso Nacional, lutaremos pela reversão desse corte, e seguiremos trabalhando pela recomposição do orçamento da educação, em particular de nossas universidades federais, em reconhecimento ao papel fundamental que cumprem na produção científica e na formação da juventude de nosso país.

Brasília, DF, 29 de novembro de 2022



Leo de Brito
Deputado Federal

Coordenador da Frente Pela Valorização das Universidades Federais